



MBA EM GESTÃO E INOVAÇÃO EM
CIDADES INTELIGENTES

LUÍS GUILHERME CÂNDIDO HONORIO, 180042

ARQUITETURA E URBANIZAÇÃO DE SOROCABA NO
CONTEXTO DA GESTÃO E INOVAÇÃO EM CIDADES
INTELIGENTES

Orientador: Prof. Dra. Sandra Lanças

SOROCABA
2024

LUÍS GUILHERME CÂNDIDO HONORIO

**ARQUITETURA E URBANIZAÇÃO DE SOROCABA NO
CONTEXTO DA GESTÃO E INOVAÇÃO EM CIDADES
INTELIGENTES**

**Trabalho de apresentação do
Curso de MBA em Gestão e
Inovação em Cidades
Inteligentes**

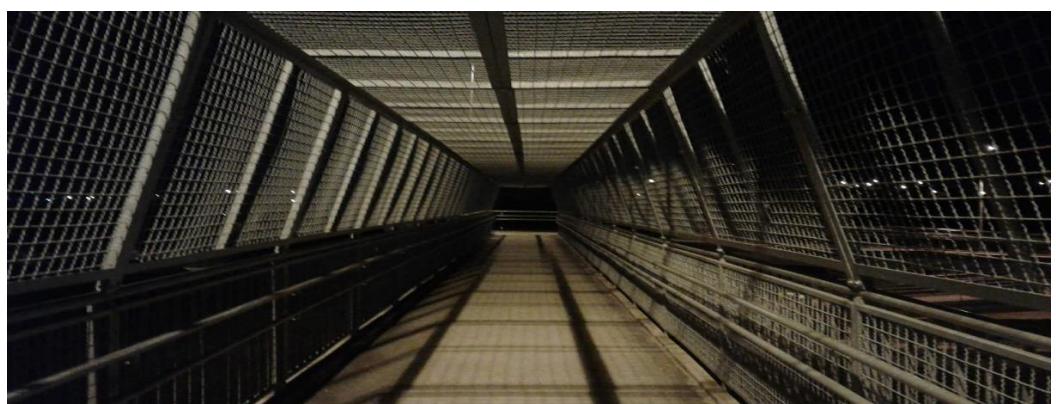
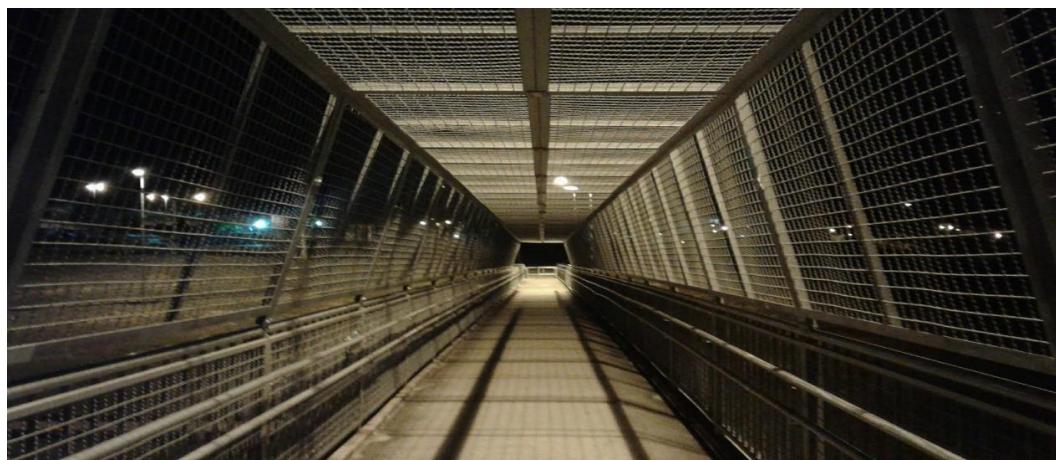
**Orientador: Sandra Yukari
Lanças**

Sorocaba/SP

2024

O primeiro deles e que talvez necessite de reparos estruturais em todos os aspectos é a Passarela Juraci Rovaroto Gonçalves conectada diretamente com a Rodovia Senador José Ermínio de Moraes a Castelinho como mostram as fotos feitas em agosto de 2019, ou seja, diariamente passam muitas pessoas por esse local e quando chove com força esse local fica praticamente perigoso e que pode acarretar problemas mais sérios para quem depende da passarela tanto para irem até o Terminal da Aparecidinha quanto para quem depende do Terminal Santo Antônio na Região Central através dos dois pontos localizados nas extremidades da Rodovia.

Mas no dia que fiz as fotos da passarela não havia nenhuma pessoa por perto por conta de o horário ainda estar cedo demais e a única forma de poder atravessar em segurança foi por meio das luzes dos postes localizados próximos ao local e naquela oportunidade já se adotavam uma iluminação de led, mas se tivessem mantido a versão tradicional ficaria impossibilitado de seguir a caminhada com segurança.



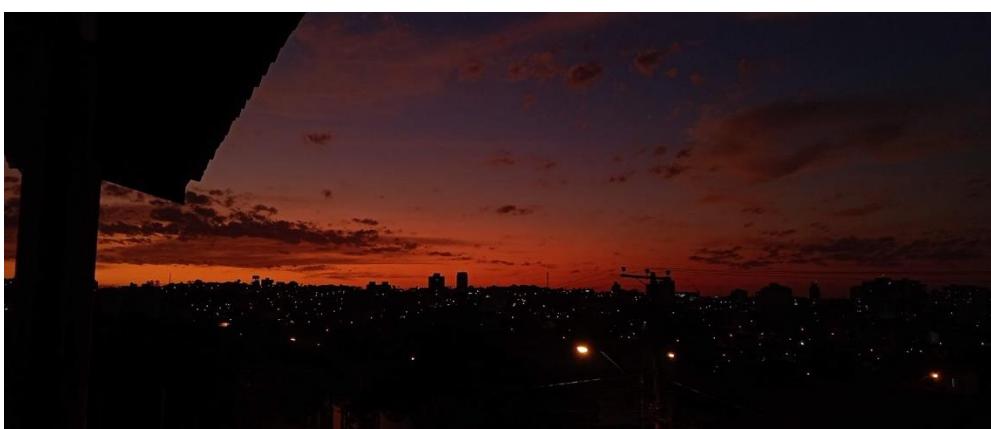
Mas isso não fica só nesta zona da cidade.

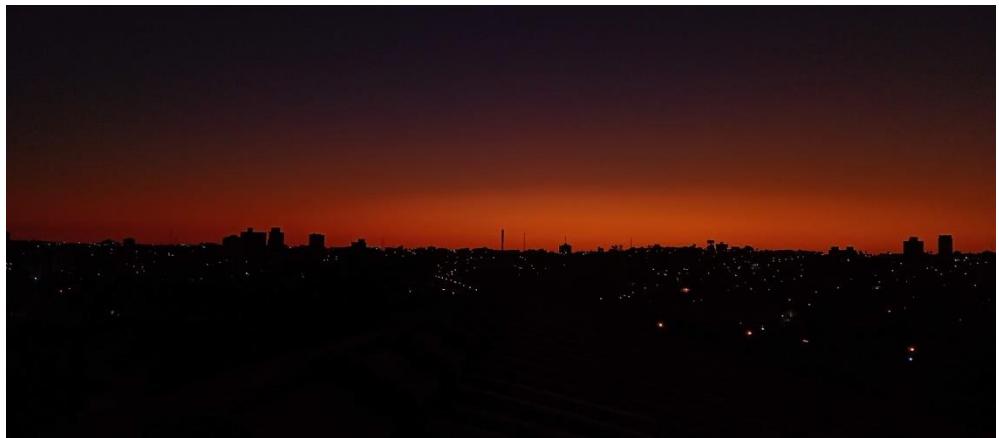
Há muitas áreas que necessitem de uma atenção do poder público em todos os aspectos relacionados a sua infraestrutura espalhadas pelas seguintes regiões da cidade: Norte, Leste, Oeste, Sul, Região Central e a Zona Industrial (Éden e Aparecidinha) e em conversa com o ChatGPT ela me trouxe a seguinte informação: Sorocaba, como muitas cidades brasileiras, enfrenta uma série de desafios relacionados à infraestrutura urbana. Aqui estão alguns problemas comuns:

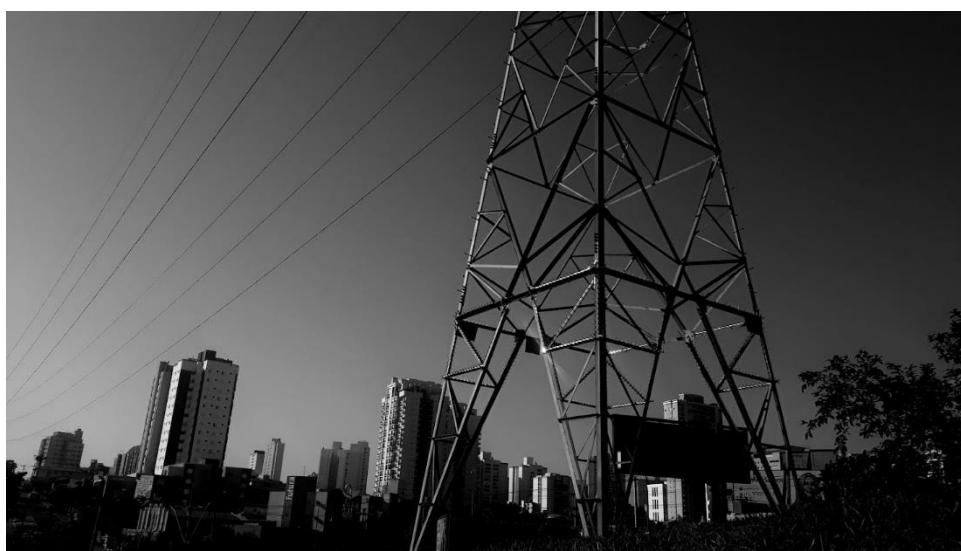
1. Transporte público insuficiente: Muitas vezes, o transporte público não atende adequadamente à demanda da população, com problemas de cobertura, frequência e qualidade dos serviços.
2. Trânsito congestionado: O aumento no número de veículos contribui para congestionamentos frequentes, especialmente em horários de pico, afetando a mobilidade urbana.
3. Deficiências em pavimentação e manutenção de vias: Algumas áreas podem apresentar problemas com buracos, má conservação das vias e falta de sinalização adequada, o que impacta a segurança e o conforto dos motoristas e pedestres.
4. Saneamento básico: A falta de infraestrutura adequada para tratamento de água e esgoto pode levar a problemas de saúde pública e de qualidade de vida, especialmente em áreas mais periféricas da cidade.
5. Áreas de risco e drenagem urbana: Em períodos de chuvas intensas, há áreas vulneráveis a alagamentos e inundações devido à insuficiência de sistemas de drenagem adequados.
6. Espaços públicos e áreas verdes: A disponibilidade e manutenção de parques, praças e áreas verdes são essenciais para o bem-estar urbano, mas podem ser insuficientes ou malconservados.

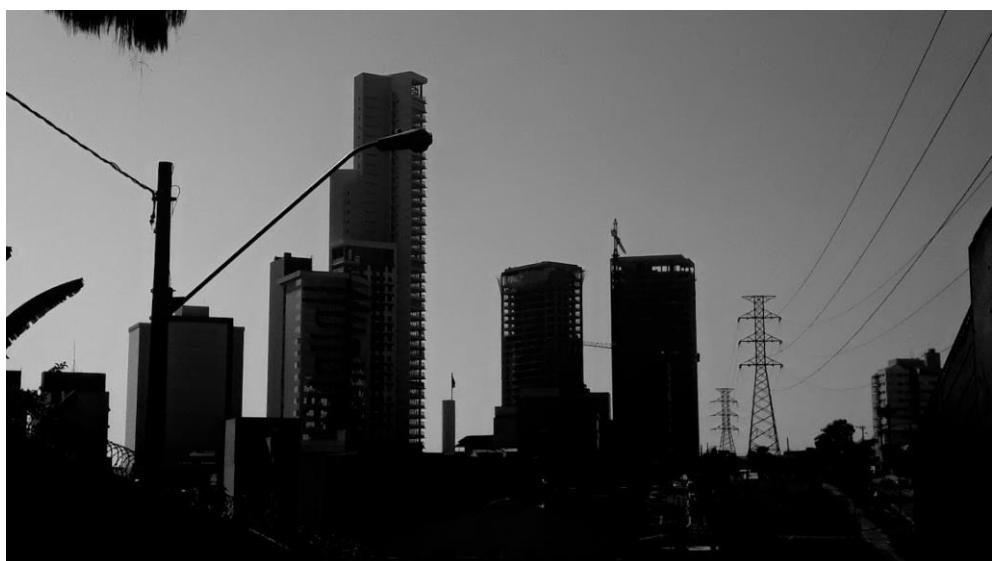
7. Segurança urbana: Problemas relacionados à iluminação pública, patrulhamento e infraestrutura de segurança podem afetar a sensação de segurança dos moradores e visitantes.

Esses são alguns dos desafios comuns que podemos trazer para o nosso contexto atual em termos de infraestrutura urbana e as fotografias a seguir feitas ao longo do tempo em diversas partes da cidade mostram que o poder público de nossa cidade poderia e deveria prestar mais atenção em alguns aspectos considerados fundamentais para a população de uma forma em geral em ambos os casos.



























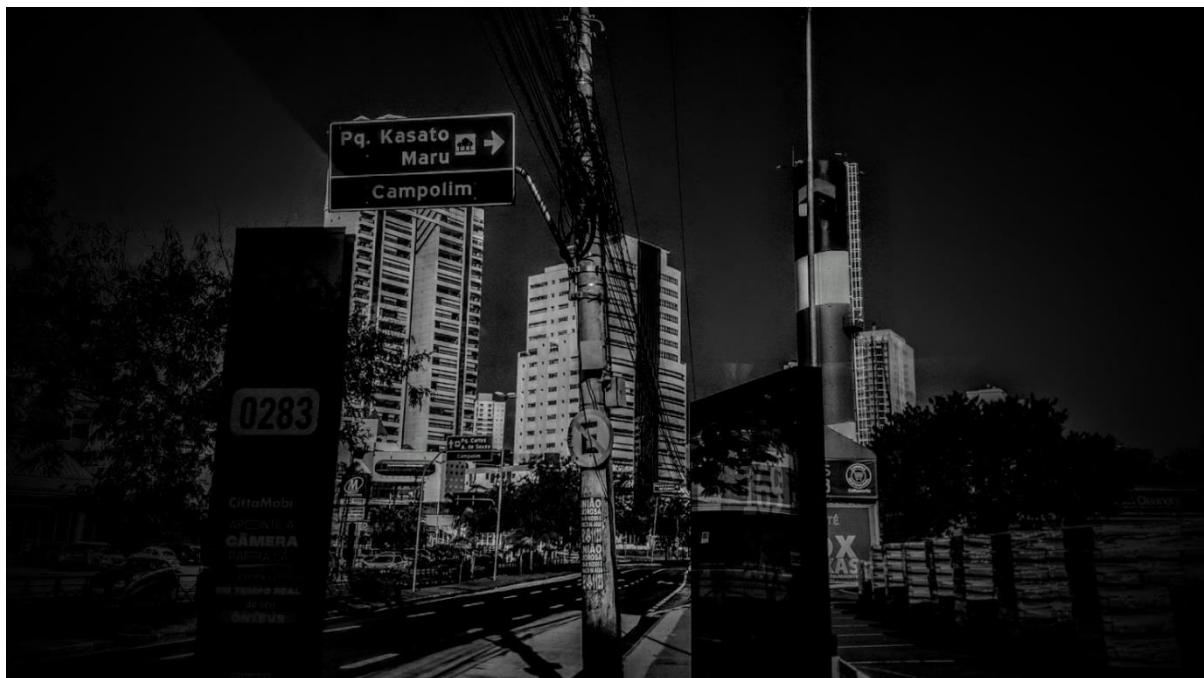
































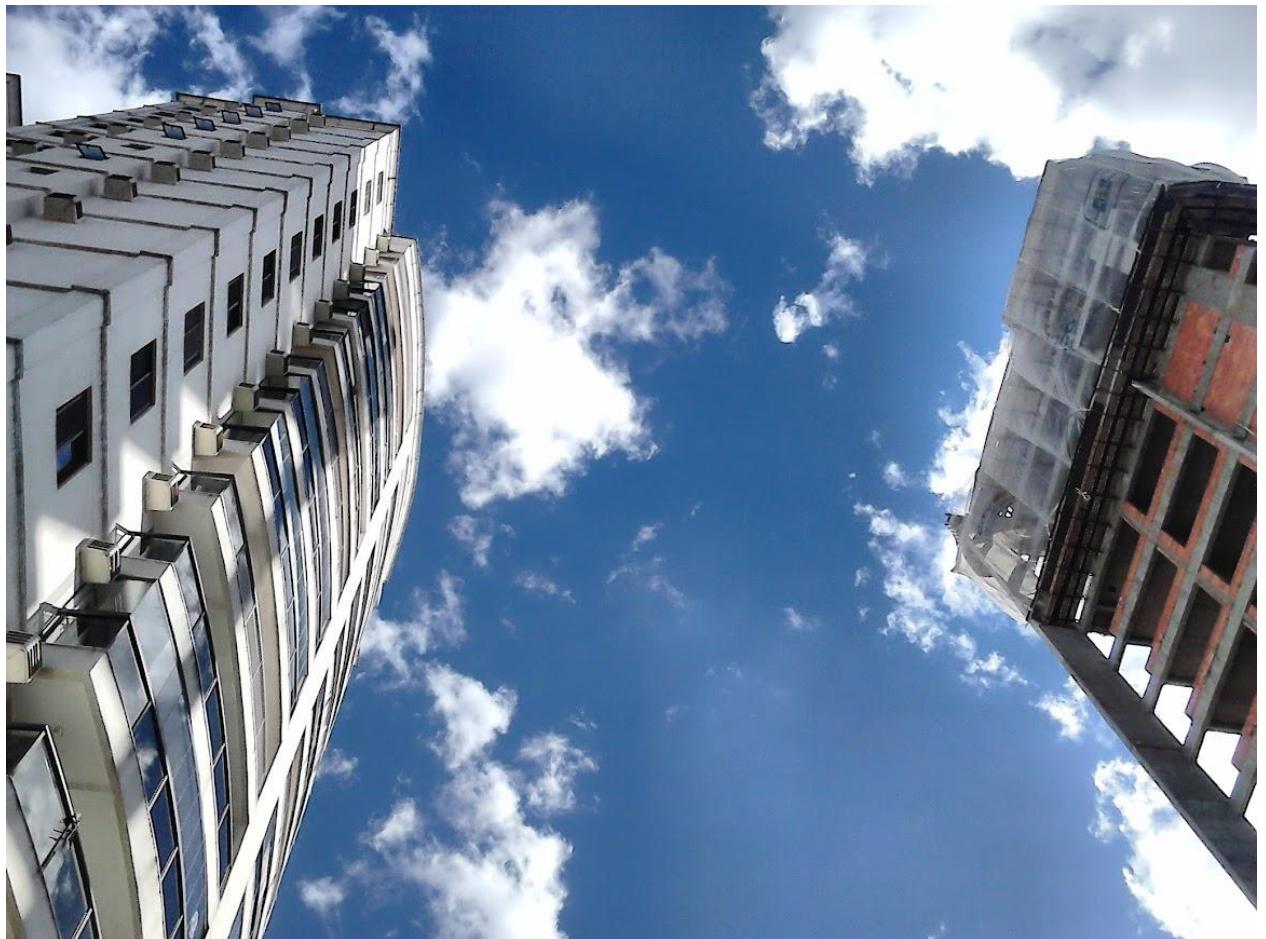






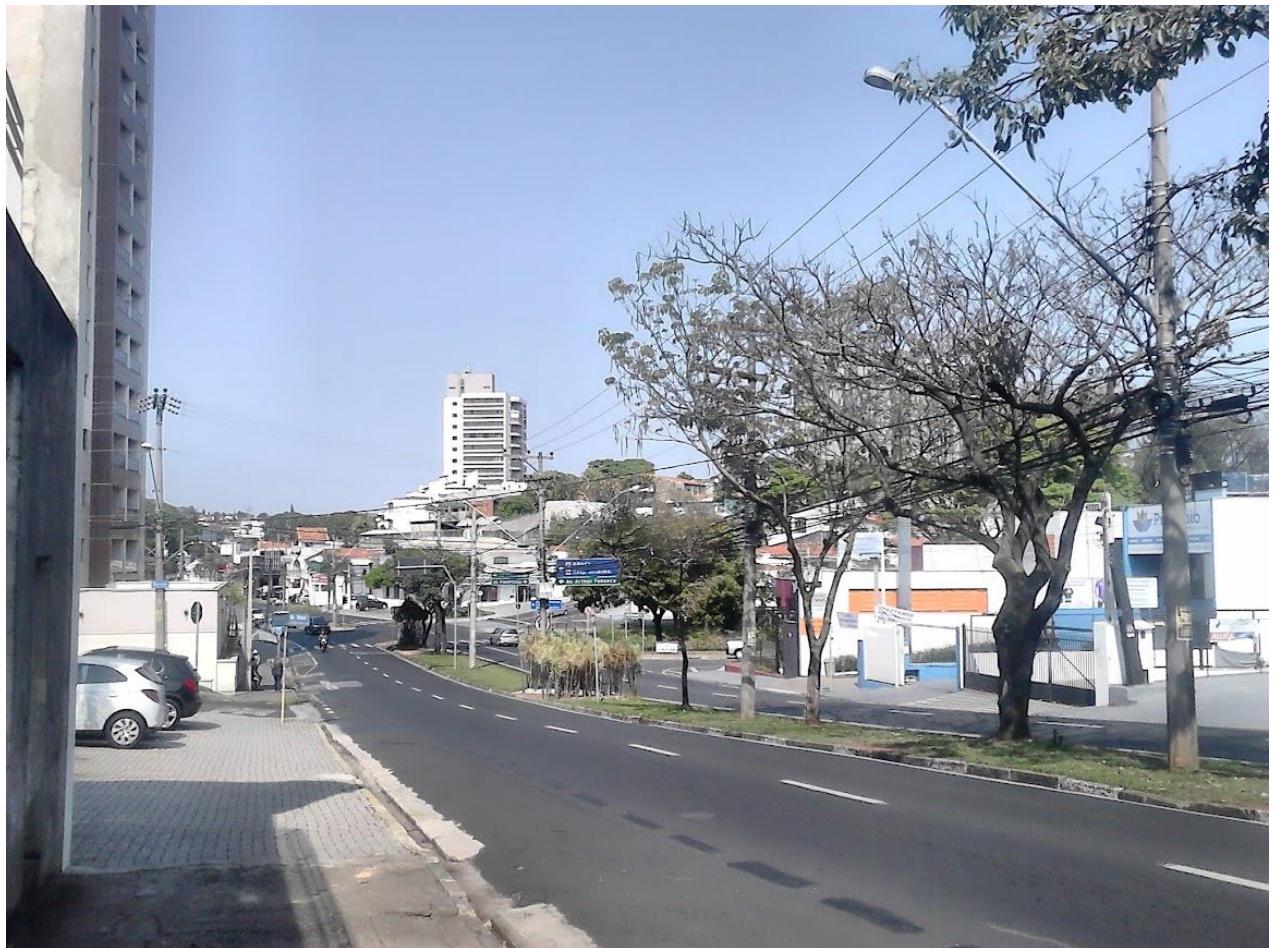
















Portanto, é válido afirmar que a nossa cidade sofreu constantes transformações no que toca a sua arquitetura e urbanização, mas que toda a sua mudança acarretaria uma série de fatores que, de acordo, com o COPILOT estariam ligados a:

Risco de Inundações:

Mais de 12 mil pessoas vivem em áreas de risco de deslizamento ou inundações na cidade.

O município sofre anualmente com enchentes, especialmente em bairros como o Parque das Águas.

Causas: Topografia, densidade de urbanização e infraestrutura inadequada.

Impacto: Prejuízos materiais, riscos à vida e comprometimento do ciclo hidrológico.

Expansão Urbana Desordenada:

O crescimento econômico acelerado e a falta de planejamento urbano geraram dificuldades:

Mobilidade Urbana: Falta de segurança para pedestres e ciclistas, avenidas esburacadas e excesso de veículos.

Drenagem Pluvial: Problemas no sistema de escoamento das águas da chuva.

Espaços Públicos Insuficientes.

Investimentos em Mobilidade:

O programa “Sorocaba Tem Pressa” prevê mais de 30 obras de mobilidade urbana até 2024.

Essas melhorias impactarão positivamente a qualidade de vida dos sorocabanos.

Mas que para tudo isso seja verdadeiramente eficaz para o funcionamento da nossa cidade de uma forma mais harmônica possível precisaríamos antes de tudo do apoio do poder público em todas as suas esferas políticas e que seja em perfeita conexão com a realidade do município e que possa atue exclusiva e integralmente nos nove eixos de atuação das Cidades Inteligentes que, além da questão da Arquitetura e Urbanização e Inovação Social, Educação, Cultura e Artes, respectivamente, ainda destacaríamos outros eixos que são considerados essenciais para o dia-a-dia de todos que são sete ao todo:

A Mobilidade Urbana Inteligente e Segurança, Sustentabilidade e Meio Ambiente, Tecnologia da Informação e Comunicação para Cidades Inteligentes, Governança em Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis, Saúde e Qualidade de Vida, Novos modelos de negócios em Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis e Fontes de Energias Renováveis e Alternativas em Cidades Inteligentes sem deixar de lado os vários órgãos responsáveis que cuidam diretamente dessa temática.